

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: GENNIFER ROSA PINHEIRO TAVARES

TÍTULO: VARIAÇÕES CARIOTÍPICAS ENTRE AKODON CURSOR (WINGE, 1887) E AKODON SERRENSIS (THOMAS, 1902) NA MATA ATLÂNTICA DA ZONA DA MATA MINEIRA

AUTORES: MICHEL BARROS FARIA, GENNIFER ROSA PINHEIRO TAVARES, GENNIFER ROSA PINHEIRO TAVARES, MARIA CLARA SANTOS RIBEIRO, MICHEL BARROS FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: AKODON, MATA ATLÂNTICA, CITOGENÉTICA

RESUMO

O gênero *Akodon* habita formações florestais em todo o domínio da Mata Atlântica e suas espécies expressam caracteres morfológicos bastante semelhantes, dificultando a precisa identificação taxonômica. Com isto, as análises citogenéticas tornam-se importantes, uma vez que as espécies esboçam composições cariotípicas diferenciadas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo analisar e diferenciar o cariótipo de indivíduos de *Akodon cursor* e de *Akodon serrensis*, registrados num mesmo fragmento florestal. A área de estudo localiza-se no município de Caparaó. Para a captura, foram utilizadas armadilhas tradicionais do tipo sherman e tomahawk. Os procedimentos para análise de cariótipo seguiram o método proposto por Ford & Hamerton (1956). As lâminas foram preparadas com coloração convencional e as metáfases foram captadas em microscópio óptico e fotografadas, e, posteriormente, foram analisadas e selecionadas, a fim de determinar o número diplóide. A edição das imagens e montagem do cariótipo se deu pelo programa GIMP 2.8. O indivíduo de *Akodon cursor* analisado apresentou $2n = 14$. O complemento autossômico apresentou três pares metacêntricos, dois acrocêntricos e um heteromórfico com cromossomos acrocêntrico e submetacêntrico, respectivamente. O cromossomo sexual X é um acrocêntrico grande e Y um acrocêntrico pequeno. *Akodon serrensis* apresentou $2n = 46$, sendo todos os pares autossômicos acrocêntricos. O cromossomo sexual X apresentou um acrocêntrico grande e Y um acrocêntrico pequeno. No presente estudo, não houve variação do número diploide para ambas as espécies. Estes resultados assemelharam-se aos de estudos já realizados e diferenciaram-se de outros, corroborando a variação para o gênero.